

LITERATOUR

JULHO DE 2025

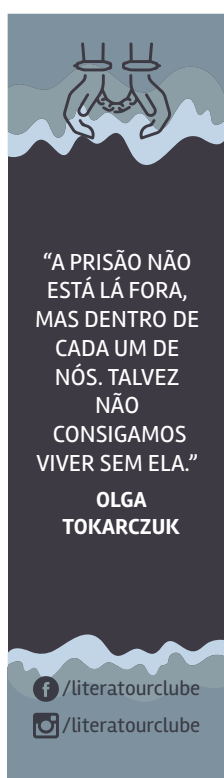


BEM-VINDO, CARO LEITOR(A)!

Bem-vindo, querido leitor :)

Enfim chegamos ao momento mais esperado do mês: o dia de chegada da sua caixinha de maio! Caso esta seja a sua primeira, aconchegue-se e sinta-se à vontade. Caso já seja de casa, é bom vê-lo novamente.

Seja muito bem-vindo à quadragésima primeira edição da nossa Revista Literatour, seu guia pelo universo literário! Siga com a gente nessa leitura para saber o que você receberá nessa caixinha (e o tema dela), conhecer o nosso autor do mês e aprender um pouquinho mais sobre literatura!



A CAIXINHA DO MÊS

O tema da caixinha deste mês é o livro “Sobre os Ossos dos Mortos” de Olga Tokarczuk. O marcador faz menção à obra, enquanto o cartão postal (exclusivo do kit extra) traz uma homenagem à Sulechów (bairro onde Olga nasceu). Esses brindes são temáticos do livro que é um dos mais conhecidos da autora.

No marcador desse mês temos a seguinte frase:

“A prisão não está lá fora, mas dentro de cada um de nós. Talvez não consigamos viver sem ela.”

Forte... será que realmente precisamos das nossas prisões para viver?

Ainda sobre a caixinha, temos o cartão postal de Sulechów, um pequeno município no oeste da Polônia.

E para fechar os mimos desse mês, temos os nossos cards colecionáveis que trazem uma linda ilustração da escritora!

A EXPERIÊNCIA EXTRA DO MÊS

O livreto temático exclusivo para os assinantes do Plano Extra tem a temática “O Inverno Chegou”. São várias páginas que recomendamos ler em frente à janela junto de um bom café e uns biscoitinhos.

E ao longo desse tempo de leitura, você mergulhará em histórias, aspectos sociais e culturais do inverno ao redor do mundo. E claro, nossas clássicas recomendações culturais, além de uma seleção de incríveis obras literárias sobre o tema.





LITERATOUR

O QUE VEM POR AÍ

No último mês, promovemos um concurso literário bem legal onde os assinantes enviaram trechos do livro que estavam lendo. As pessoas da comunidade do Literatour no WhatsApp votaram nos melhores quotes e os leitores premiados ganharam presentes misteriosos, descontos e caixinhas! Você foi um dos felizardos?



FAÇA PARTE DO NOSSO GRUPO NO TELEGRAM

LINK EM TODAS AS PÁGINAS DO SITE!!

O AUTOR DO MÊS

A homenageada do mês é Olga Tokarczuk que nasceu em 1962 na Polônia, e desde cedo mostrou uma mente inquieta e curiosa. Antes de se tornar uma das vozes mais importantes da literatura contemporânea, estudou psicologia na Universidade de Varsóvia e trabalhou como terapeuta (experiência que influenciou sua percepção aguçada da natureza humana).

Enquanto muitos escritores começam com contos ou romances convencionais, Tokarczuk já chegou com uma prosa poética e fragmentada. Com isso, desafiou estruturas narrativas tradicionais desde seu primeiro livro: *A Jornada do Povo-Livro* (1993).

Seu estilo é denso, mas hipnótico; filosófico, mas cheio de humanidade. Em 2018, ela ganhou o Nobel de Literatura (anunciado em 2019) por uma "imaginação narrativa que, com paixão enciclopédica, representa o cruzamento de fronteiras como forma de vida".

Suas obras mais celebradas, como *Flights* (2007, vencedor do Man Booker International) e *Os Livros de Jacó* (2014), mostram sua habilidade de misturar história, mito e filosofia em narrativas que transcendem tempo e espaço. Tokarczuk não escreve livros... ela tece universos inteiros, onde cada detalhe importa.

SOBRE OS OSSOS DOS MORTOS

Imagine uma protagonista que é ao mesmo tempo excêntrica, brilhante e absolutamente imprevisível. Essa é Janina Duszejko, uma idosa que vive isolada em uma vila polonesa, estudando astrologia e defendendo os direitos dos animais com fervor quase religioso!

Nessa narrativa thriller filosófico que mistura crime, ecologia e uma pitada de humor negro, tudo fica muito estranho quando caçadores começam a morrer em circunstâncias suspeitas. A partir daí, Janina começa a acreditar que a natureza está se vingando e decide investigar (em uma narração com a prosa afiada e poética de Tokarczuk).

O livro é uma crítica contundente à violência humana contra os animais, mas sem ser panfletário. A narrativa, cheia de digressões sobre astronomia, poesia e ética, lembra um pouco os romances de Dostoiévski ou os contos de Kafka, mas com um toque totalmente único.

Se você gosta de mistérios que vão além do "quem matou", mas mergulham no "por que matamos", Sobre os Ossos dos Mortos é uma leitura obrigatória. Tokarczuk transforma um enigma policial em uma reflexão profunda sobre justiça, loucura e nossa relação com o mundo natural. E o melhor? Tudo isso em menos de 300 páginas. Vale cada segundo!